

O ensino das relações étnico-raciais e a cultura afro-brasileira nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Terapia Ocupacional no Brasil

NINA CARDOZO DA SILVA¹; EWELLYN LIMA DA ROCHA ²;
NICOLE RUAS GUARANY ³

¹ Universidade Federal de Pelotas – ninaufpel@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – ewellyncavg@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – nicole.guarany@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Desde a implementação da Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003, a qual sanciona incluir obrigatoriamente no calendário escolar da educação nacional, nos ensinos fundamental e médio em escolas públicas e privadas a História e Cultura Afro-Brasileira, a população brasileira começou a compreender um pouco mais sobre a negritude.

O objetivo central deste estudo consistiu em avaliar de maneira crítica como as questões étnico-raciais têm sido incorporadas nos projetos pedagógicos dos cursos de Terapia Ocupacional no Brasil, tomando como referência a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo documental, fundamentado em uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, o que possibilitou examinar não apenas a presença, mas também a forma como os conteúdos se expressam nos documentos analisados.

A amostra foi composta por todos os projetos pedagógicos curriculares de cursos de Terapia Ocupacional do país que estavam disponíveis na plataforma digital da Rede Nacional de Ensino em Terapia Ocupacional. Os critérios de inclusão foram: Instituições de Ensino de Terapia Ocupacional que disponibilizem os Projetos Pedagógicos de Curso de forma online; universidades públicas e privadas de Terapia Ocupacional. Para critérios de exclusão optou-se por: projetos pedagógicos curriculares que tenham sido atualizados antes da Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004 e instituições de Ensino Superior que ofertam o Curso de Terapia Ocupacional na modalidade Ensino à Distância (EAD).

A análise dos dados foi conduzida por meio de um checklist composto por 12 questões objetivas, elaboradas com o intuito de identificar e compreender como se dá a abordagem do ensino das relações étnico-raciais e também a história e a cultura afro-brasileira e africana nos cursos de graduação de TO

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 20 Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de Terapia Ocupacional disponíveis on-line no momento da coleta de dados: 3 da região sul, 8 da região sudeste, 2 da região centro-oeste, 3 da região nordeste e 2 da região norte. Os quadros abaixo apresentam os resultados do checklist aplicado aos

PPC dos cursos de Terapia Ocupacional para verificar como as questões étnico-raciais têm sido incorporadas nos projetos pedagógicos dos cursos de Terapia Ocupacional no Brasil.

Quadro 1. Relações étnico-raciais e PPCs de TO

| Perguntas | Resultados |
|---|---------------------------------|
| O PPC se refere a resolução CNE/CP nº 1 de 17/06/2004 em algum momento? | SIM= 11 NÃO= 9 |
| O PPC apresenta como trabalhará a educação das relações étnico-raciais? | SIM= 8 NÃO= 5 EM PARTE= 7 |
| O PPC apresenta como trabalhará os conteúdos que se relacionem à história cultura afro-brasileira e africana? | SIM= 5 NÃO= 7 EM PARTE= 8 |

Os resultados obtidos através das perguntas referentes ao quadro 1, demonstram que, apesar da maior parte dos PPCs apresentarem em seu texto referência à Resolução CNE/CP nº 1 de 17/06/2004, observa-se que não foi encontrado com objetividade e clareza como os conteúdos sobre educação étnico-raciais e sobre a cultura afro-brasileira e africana seriam trabalhados nos Cursos de Terapia Ocupacional no Brasil.

Quadro 2. Disciplinas, módulos, bibliografias básicas e complementares sobre as relações étnico- raciais e cultura afro- brasileira

| Perguntas | Resultados |
|--|----------------------------------|
| Existem unidades, módulos ou disciplinas específicas que abordam a história afro-brasileira e africana? | SIM= 4 NÃO= 13 EM PARTE= 3 |
| Na descrição das bibliografias, básicas ou complementares, há autores negros? | SIM= 7 NÃO= 13 |
| Na descrição das bibliografias, básicas e complementares, há referências que relatem de educação étnico- racial, cultura afrobrasileira ou terapia ocupacional decolonial? | SIM= 7 NÃO= 10 EM PARTE= 3 |

Em relação à oferta de módulos/disciplinas sobre a educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e africana nos cursos de TO e a utilização de bibliografias (básicas e complementares) sobre terapia ocupacional decolonial, a maioria das universidades não apresenta nada relacionado à esta temática. Contudo, as universidades que possuem estas disciplinas são divididas entre obrigatórias e optativas.

Enquanto disciplinas eletivas, o aluno tem a possibilidade de querer ou não estudar sobre os aspectos étnico-raciais em sua formação, já em disciplinas

obrigatórias esse conteúdo é ofertado compulsoriamente, fazendo com que todos os alunos aprendam sobre a temática. Isto é, em teoria, a oferta de disciplinas obrigatórias sobre a cultura afro-brasileira e aspectos étnico-raciais, prepararia melhor os estudantes de Terapia Ocupacional para atuar com a população negra.

Sobre o uso de bibliografias negras nos cursos de TO, apenas 5 universidades apresentam referências bibliográficas básicas e complementares de pessoas negras

Quadro 3. Formação étnico-racial complementar

| Perguntas | Resultados |
|---|----------------------------------|
| No PPC são descritos projetos de ensino, pesquisa ou extensão que explorem a educação étnico- racial e/ou cultura africana? | SIM= 3 NÃO= 12 EM PARTE= 5 |
| O PPC apresenta a indicação de revisão contínua dos projetos pedagógicos para garantir a atualização dos conteúdos relacionados à diversidade étnico- racial? | SIM= 4 NÃO= 10 EM PARTE= 6 |
| Há indicação no PPC sobre movimentos associados à cultura africana que existem no curso de TO ou na universidade? | SIM= 1 NÃO= 17 EM PARTE= 2 |

A maioria dos PPCs não citam projetos de ensino, pesquisa ou extensão que abordem a temática das relações étnico-raciais ou a cultura afro-brasileira.

Quadro 4. Ações complementares e combate ao racismo

| Perguntas | Resultados |
|---|----------------------------------|
| Apesar de não ser obrigatório segundo a resolução, há indicação no PPC sobre professores negros no corpo docente da instituição ou no curso de TO? | NÃO= 20 |
| É descrito no PPC a existência ou preocupação com atividades ou cursos sobre a população negra para realizar atividades em campos de estágio obrigatório? | SIM= 2 NÃO= 14 EM PARTE= 4 |
| É descrito no PPC ações de combate ao racismo? | SIM= 2 NÃO= 14 EM PARTE= 4 |

Era esperado não encontrar informações sobre a existência de professores negros no corpo docente institucional, visto que não há obrigatoriedade de se descrever características étnico-raciais neste documento. Contudo, entende-se que é um dado importante como censo demográfico nas universidades, além de trazer informações sobre representatividade.

Assim como apresentar ações que abordem o estudo da população negra (cursos de educação antirracista, por exemplo) para realizar atividades em

campos específicos como estágio obrigatórios ou descrever ações de combate ao racismo no PPC dos cursos de Terapia Ocupacional não ser obrigatório, são informações essenciais para formação destes profissionais.

4. CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo evidenciaram que a maioria dos PCCs do Curso de Terapia Ocupacional no Brasil não trabalham o conteúdo étnico-racial, apesar de apresentarem a resolução CNE/CP de 17 de junho de 2004. Estes dados indicam a necessidade de modificação e atualização dos documentos atualmente existentes.

Estas mudanças no PPC auxiliarão na construção de modelos teóricos de Terapia Ocupacional que levam em consideração as características da população brasileira, de acordo com a realidade do nosso país e com o recorte racial referente às questões étnico raciais, a fim de mudarmos a estrutura racista enraizada nas instituições.

A criação de movimentos sociais dentro das instituições de ensino como os coletivos negros também são importantes, visto que estes movimentos asseguram aos estudantes e aos professores formação étnico-racial continuada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 140, n. 7, p. 1, 10 jan. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP, de 17 de junho de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 jun. 2004, p. 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.